



*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

npd

Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features

BRASIL.GOV

Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

Boletim Número: 1952011

Boletim Agrometeorológico do Estado do Espírito Santo

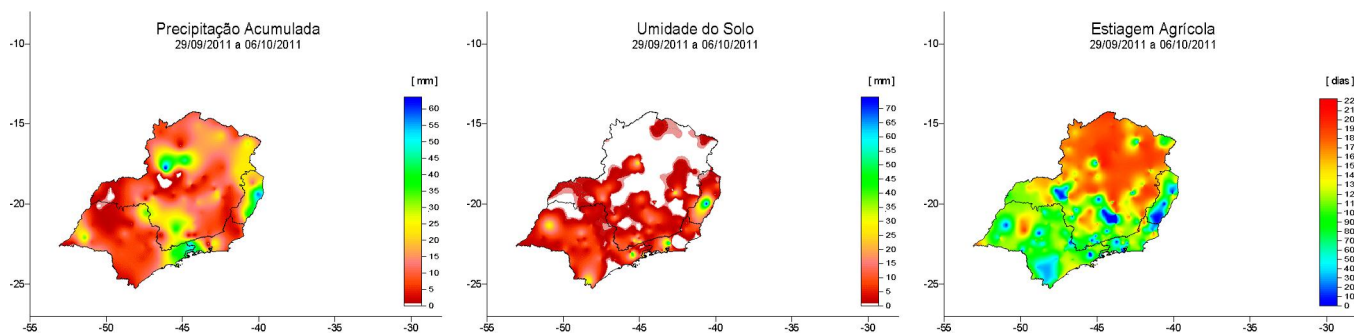
Período: 29/09/2011 a 06/10/2011

MONITORAMENTO: As chuvas destes últimos 7 dias se concentraram na região do Vale do Paraíba, no leste do Espírito Santo, e nos arredores de João Pinheiro no oeste mineiro, com precipitações entre 40 e 60 mm. Nas áreas que circundam as áreas já citadas além do sul mineiro, das proximidades de Presidente Prudente e Franca no estado de São Paulo, e de Carlos Chagas em Minas Gerais, onde foram acumulados na semana entre 20 e 35 mm. No restante da região Sudeste as precipitações ficaram entre 0 e 15 mm.

A umidade do solo está mais alta nas áreas próximas aos municípios de Barra do Turvo, Araçatuba e Taubaté no estado de São Paulo, de Teresópolis no Rio de Janeiro, Santa Teresa no Espírito Santo, Buritizero e Açucena em Minas Gerais onde os índices registraram entre 25 e 45 mm de umidade. Nas áreas restantes do Sudeste, as umidades variaram de 0 a 15 mm, com a maior parte do centro e do norte de Minas Gerais registrando umidade do solo igual a zero.

Com relação à estiagem agrícola, no sul do Espírito Santo, nas proximidades de São Mateus no mesmo estado, na região de Barra do Turvo no sul de São Paulo, assim como nos arredores de Mirandópolis, Bauri e Guaratinguetá no noroeste, centro e nordeste do estado respectivamente, no norte do Rio de Janeiro e nas áreas próximas à Araxá e Belo Horizonte em Minas Gerais a estiagem agrícola está entre 10 e 40 dias. No restante do estado de São Paulo, do Rio de Janeiro, no centro e norte do Espírito Santo, no sul de Minas Gerais, no Triângulo Mineiro e nas proximidades de Salto da Divisa no mesmo estado há entre 80 e 110 dias sem chuvas maiores que 10 mm, já no centro e norte de Minas Gerais e nos arredores de Lins em São Paulo, chuvas desse porte não ocorrem entre 160 e 190 dias.

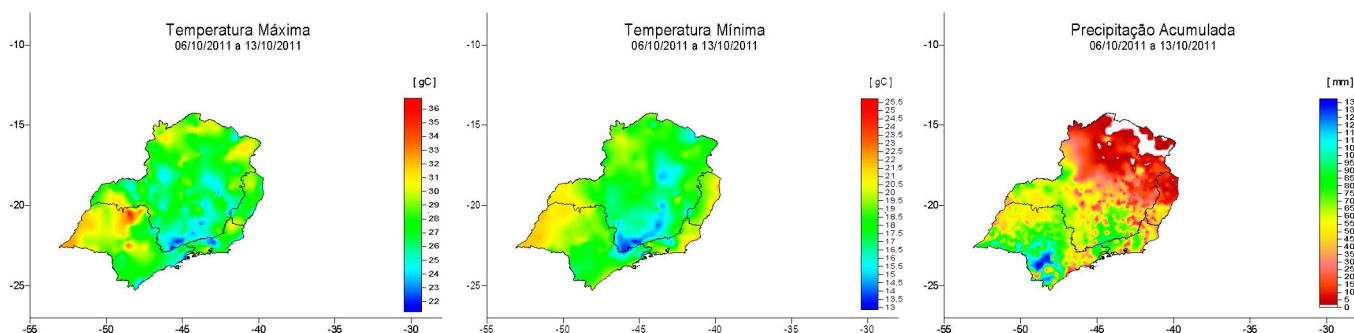
Os produtores de banana do Vale do Ribeira, em São Paulo, tentam se recuperar dos prejuízos. A enchente do mês de agosto atingiu 80% das plantações de banana nas cidades de Eldorado, Sete Barras e Registro. Segundo a Associação dos Bananicultores do Vale do Ribeira, houve uma perda de mais de 110 mil toneladas de banana, causando um prejuízo de cerca de R\$ 70 milhões. As perdas também causaram prejuízo de 10% no movimento de diferentes setores da economia da região e quem não trabalha nas cidades atingidas pela enchente sente os reflexos das perdas. As marcas da última enchente ainda estão nas estradas por onde a produção é escoada. "Nós não tivemos nenhuma grande ajuda por parte do governo do estado de São Paulo com relação a empréstimo ou mesmo do governo federal a refinanciamentos. Então, o pessoal está se reerguendo sozinho. Algumas estradas, as quais haviam prometido que seriam refeitas e arrumadas não foram. Ainda existem alguns reflexos na parte de escoamento da produção. Mas o pessoal já tem certo costume com relação à enchente e está acostumado a lidar com isso. Então, está todo mundo se reerguendo e tentando voltar à vida normal", diz o presidente da Associação dos Bananicultores do Vale do Ribeira. A Diretoria de Desenvolvimento Econômico do município de Registro informou que o serviço de melhoria das estradas deve começar esta semana. (Com G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas devem se concentrar na região de Itapeva e Eldorado no sul de São Paulo, podendo acumular de 110 a 130 mm. No restante do estado de São Paulo, do sul e centro do Rio de Janeiro além da região sul de Minas Gerais e do Triângulo Mineiro as chuvas da semana que vem devem somar entre 35 e 75 mm. Já no centro e no norte de Minas Gerais as chuvas devem acumular volumes menores, entre 0 e 30 mm.

Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mais baixas devem ocorrer no sul de Minas Gerais, região de Teresópolis no Rio de Janeiro e no Vale do Paraíba, onde as máximas devem ficar entre 22 e 25°C e as mínimas entre 14 e 17°C. Já o oeste e o norte de São Paulo e o Triângulo Mineiro devem registrar máximas entre 30 e 33°C e mínimas entre 20 e 22°C. E no restante do Sudeste as máximas devem variar de 27 a 30°C e as mínimas entre 18 e 21°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte da região Sudeste, porém nas regiões ao redor de Lins e Limeira em São Paulo, Arinos, Montes Claros, Itacambira e Teófilo Otoni em Minas Gerais e Nova Venécia no Espírito Santo apresentarão condições desfavoráveis para a colheita e entre desfavoráveis e críticas para a aplicação dos defensivos agrícolas. Já os tratamentos fitossanitários encontrarão condições adequadas apenas no sul do Rio de Janeiro, no leste de São Paulo e nos arredores de Presidente Prudente e do Paranapanema em São Paulo, nos próximos dois dias. No restante do Sudeste as condições para os tratamentos fitossanitários não estarão adequadas. Na maior parte do Sudeste há necessidade de irrigação, apenas na região de Parati e Teresópolis no Rio de Janeiro, de Bananal e Cunha no leste paulista, e nos arredores de Santa Teresa no Espírito Santo não há necessidade de adição de água no solo nas próximas 48 horas. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar desfavoráveis na maior parte do Sudeste, apenas no extremo sul de São Paulo, na região de Araçatuba, de Barra do Turvo, de Taubaté em São Paulo, além das proximidades da capital fluminense e de Parati no Rio de Janeiro, essas condições devem estar razoáveis nas próximas 48 horas.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:



PDF
Complete

*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

**Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features**

CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO
COCO IRRIGADO
FEDAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PINUS CARIBEA
PINUS OOCARPA
PINUS TAEDA
POMF O ZARC